Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ABORDAGEM SINDRÔMICA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: USO DE ESTRATÉGIA EDUCATIVA

Relatoria: Isabelly Gomes de Oliveira

Autores: Gabriela Silva Esteves de Hollanda
Vanessa Kelly da Silva Lima
Camila Albuquerque Lima
Letícia de Carvalho Magalhães
Gabrielle Santiago Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O uso de metodologias ativas de aprendizagem está cada vez mais relacionado à formação de profissionais críticos e reflexivos, capazes de adotar condutas baseadas em evidências em seus campos de atuação. No contexto da saúde sexual, o enfermeiro é detentor de grande autonomia durante a condução da abordagem sindrômica em Infecções Sexualmente Transmissíveis, pois, por meio de sinais e sintomas é capaz de direcionar o tratamento adequado e imediato, diminuindo os riscos de transmissibilidade e de reinfecções. Objetivos: Descrever uma estratégia educativa para fixação do conhecimento acerca da abordagem sindrômica das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. A atividade descrita ocorreu em julho de 2022 em uma universidade federal do estado de Pernambuco. O público alvo foi composto por 37 estudantes de enfermagem do sétimo semestre matriculados na disciplina de Saúde da Mulher. Elaborou-se um jogo com perguntas do tipo Quiz com a visualização de imagens reais, como lesões e corrimentos vaginais e uretrais, por meio da plataforma de aprendizado Kahoot®, disponível por meio de dispositivo móvel com acesso à internet, contendo sete perguntas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis e as condutas adequadas para cada caso. O link para acesso ao jogo foi disponibilizado após a aula que abordou o mesmo tema. Resultados: Participaram da atividade 32 alunos, correspondendo a uma taxa de 86,48% de adesão a metodologia. Quanto aos acertos, a média foi de mais de 80% de respostas corretas quando questionados sobre definições e conceitos. Esse percentual caiu para aproximadamente 50% nas perguntas sobre condutas e tratamento. O site disponibilizou, ainda um ranking com o percentual de acertos de cada aluno, onde esses puderam acompanhar seu desempenho. Foi possível, ainda, durante o encontro seguinte da disciplina, estabelecer um espaço para feedback sobre a atividade e sobre dúvidas durante a resolução das questões. Assim, os alunos demonstraram interesse pela atividade, mas relataram dificuldades para o manejo correto de alguns casos apresentados. Conclusão: O uso de novas metodologias para o aprendizado com aplicação por meio de dispositivo móvel e internet promovem a autonomia e maior interesse do público alvo. Esta se configura também em uma atividade facilmente replicável em outras disciplinas ou temáticas relacionadas à saúde da mulher, contribuindo para inovação nas práticas docentes.